Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIGIENE BÁSICA DE CRIANÇAS EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GORVENAMENTAL EM QUIXADÁ-CE

Relatoria: SABRINA KERZIA SAMPAIO DE HOLANDA
CARLA EMANOELA DE MELO BRASILINO
RAFAELA MARTINS RODRIGUES
Autores: SHÉRIDA MARTINS DE LIMA
PAULO BRENO LOPES DE OLIVEIRA
LARA LEITE DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A higiene é uma das melhores estratégias para a promoção da saúde das crianças. Hábitos de higiene básica como lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, dentre outros são imprescindíveis para evitar diversas doenças e infecções prevalentes na infância, como diarreia, cáries e infecções diversas. A educação em saúde (ES) é uma importante ferramenta no processo de conscientização individual e coletiva de responsabilidade e direitos à saúde, visando integrar vários saberes científicos e do senso comum, permitindo aos envolvidos uma visão crítica, participativa e autônoma. Assim, mostra-se relevante realizar ações educativas sobre essa temática para a promoção da saúde de crianças, principalmente as expostas a riscos e vulnerabilidades, tais como violência familiar e baixa condições sócio econômicas. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá sobre a realização de uma educação em saúde com crianças assistidas em uma ONG no município de Quixadá-CE. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma ação educativa em uma ONG no município de Quixadá – CE, em maio de 2017, dividida em quatro momentos A ONG assiste crianças expostas a riscos e vulnerabilidades. Resultado: A ação iniciou-se com uma roda de conversa com 40 crianças na faixa etária de 2 a 12 anos de idade. Houve discussão de vários assuntos sobre higiene básica, onde tiveram muitas dúvidas esclarecidas. No segundo momento, foi realizado um teatro de fantoches com o intuito de fixar o assunto de uma forma prender a atenção das crianças para o assunto. Em um terceiro momento as crianças ficaram livres para atividades educativas de pintura, caça palavras e cruzadinha com o tema higiene. O quarto momento foi de avaliação, onde percebeu-se que a absorção do conteúdo foi positiva por parte das crianças, e que a forma abordada pelos acadêmicos, como a utilização de tecnologias educativas foi de extrema importância para o êxito da atividade. Conclusão: A atividade foi de grande importância para promover a saúde e o autocuidado relacionado a higiene das crianças. A utilização de tecnologias demonstrou para os acadêmicos a importância de se buscar mais formas de facilitar o aprendizado. Buscando assim, passar de forma simples e didática a importância do empoderamento relacionado à higienização básica para crianças.